

Nº 2

קולנוע

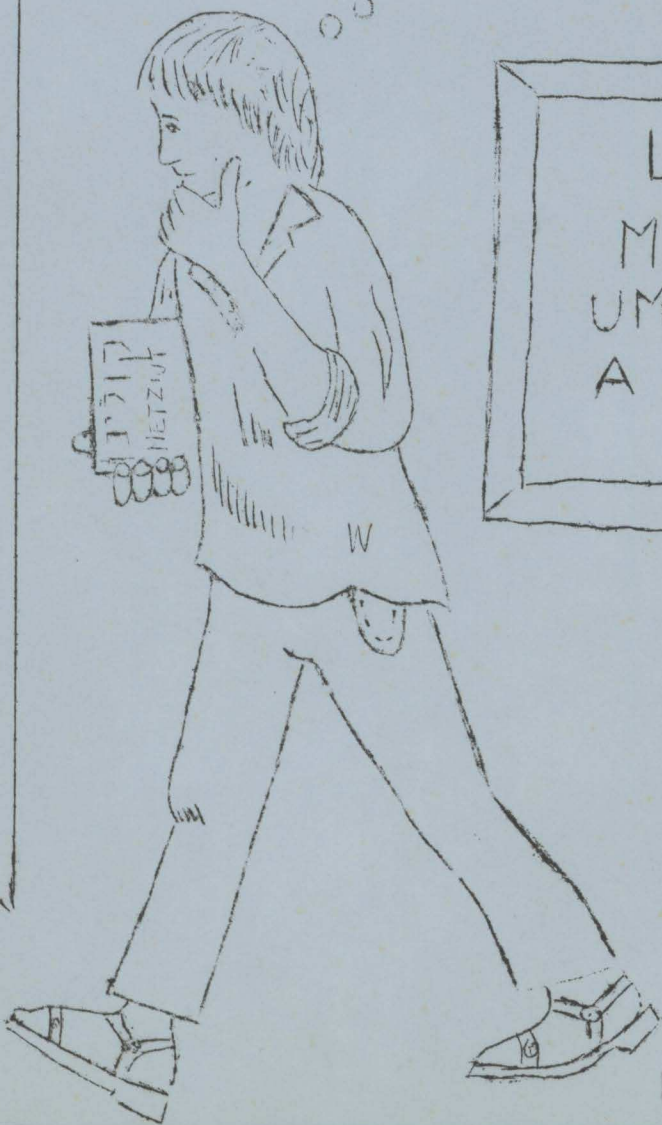
SHICHA BONIM - ANO I

CHODESH HATNUA - OUT/1981

DROR HABONIM - BRASIL

VEM AI
NOSSA PRIMEIRA
MACHANE DE MORDIM!
MAIS UMA ETAPA
VENCIDA POR
NÓS!!!

METZIUT



LUACH MC
METZIUT:
UMA OPCÃO
A SEGUIR

EDITORIAL

SHALOM CHAVERIM!

Por problemas de ordem técnica relacionados com o mimeógrafo do snif São Paulo, nosso iton, apesar de estar pronto há mais de um mês, somente pode ser impresso e distribuído agora. Portanto pedimos desculpas pelo atraso deste número dois do KOLEINU, porém com o intuito de que este atraso não se constitua num obstáculo para nosso trabalho futuro. Mas o KOLEINU esta aí, cheio de novidades para todos nós, falando muito de amizade, sentimentos, filosofia, literatura, humor, e como não podia deixar de ser: Fofocas!

Chodesh Hatnuá, passagem de shichvá para Mordim, machanot, este é o nosso dia-a-dia. Vivemos intensamente este momento, que acreditamos ser importantíssimo na nossa vida tnuatí. Somos uma shichvá forte, cristalizada e com idéias, apenas temos de ter força de vontade e colocar pra fora tudo o que pensamos e sentimos. Vamos partilhar nossas idéias com todo mundo.

E é para isso que existe o KOLEINU, para botar pra fora esse "gigante adormecido" que vive dentro de nós, que nos deixa inquietos e que nos impulsiona a agir. Portanto, nada melhor que estas páginas para extravasarmos tudo aquilo que nos aflige.

Lembre-se KOLEINU é a nossa voz. Vamos, portanto utilizá-la, nem que seja numas poucas linhas.

Até a machané!

ALEH VEHAGSHEM!

A MASKIRUT

Envolvido pelo clima musical de sua grei-mais conhecida como patota, o rapazinho comprou uma magnífica guitarra elétrica de 45 cavales, transformadores, amplificadores, compressores e destiladores, e passava os dias inteiros tocando seus instrumentos, num tom estridente e monotonico (no bom sentido, um tom só) capaz de enlouquecer um frade de pedra.

O pai, um homem de sensibilidade ultrapassada, condicionada a ouvir Bach e Debussy, procurou, durante muito tempo, dar uma de avançada, não chateando o filho, e lhe criando inibições ao desenvolvimento social, relacionamento familiar, codificação com os de sua geração, etcetera e tal coisa. Mas no fim não aguentou mesmo. Chegou perto ao garotinho e gritou (não que estivesse com raiva, mas o garoto não passava). "Escute aqui meu filho, se você esta tão interessado em música, por que não estuda um pouco de técnica, teoria, harmonia, isso tudo?" "Que é que há bicho", gritou o garoto sem ~~parar de tocar~~ parar de tocar. "Esse negócio é retórica, gargarejo, cascata. Eu tô no sensitive training e não vou contaminar minha naturalidade com conceituado fora da moda." "Que é isso meu filho?", explicou o velho. "Não tem nada disso não. Técnica é técnica, senão você vai ficar a vida inteira assim como você está aí! Desde que você comprou esta guitarra aprendeu essa só posição, fixou os dedos nessa posição e não sai dela. Um musico precisa antes de tudo, agilidade digital para fazer todas as variações que..."

"Que é que há?" Interrompeu o garotão.

"Não vem com essas do teu tempo, meu ~~velho~~ velho. Aconteceu que tua geração tava completamente perdida em tudo, em tudo. Até em música. Esse negocio de variações e posições é porque não sabiam onde tocar. Nós já encontramos o lugar".

MORAL: As novas gerações botaram odedo na ferida de nosso tempo.

Autor: Millôr Fernandes
por Marcos Jacobovitz (Recife).

Obs: A opinião dos colaboradores malucos não interfere nos pensamento do Iton.

NOS E O SOL

Olhe! Já são seis horas
E o sol já está vermelho
Se pondo ao oeste do mundo.
Eu gostaria de ver sempre
O nascer e o por do sol, mas junto a ti,
Pois ele é tão belo quando nasce e quando se põe.
Tanto quanto és tu tão belo em todos os momentos para mim.
O sol ilumina muito meu caminho.
E, enquanto ele está no céu
Estou pensando em ti,
Pois tu és o sol da minha vida*.

KARLA (Curitiba)

UM SORRISO...

1. Não custa nada e rende muito.
2. Enriquece quem o recebe, sem enriquecer quem o dá.
3. Dura somente um instante, mas seus efeitos perduram para sempre.
4. Ninguém é tão rico, que dele não precise.
5. Ninguém é tão pobre que não possa dar a todos
6. Leva a felicidade a todos e a toda parte.
7. É símbolo da amizade, da boa vontade, é alento para os desanimados, repouso para os cansados, raio de sol para os tristes, ressurreição para os desesperados.
8. Não se compra, nem se empresta.
9. Nenhuma moeda do mundo pode pagar o seu valor.
10. Não há ninguém que precise tanto de um sorriso, como aquele/ que não sabe mais sorrir.
11. Quando voce nasceu todos sorriram, só voce chorava, eu vivo/ de tão maneira que quando voce morrer todos chorem, e apenas/ voce sorria.

RAFAELA (São Paulo)

ESPAÇO RESERVADO PARA SUA PUBLICIDADE...

PENSAMENTO DE ALBERTO EINSTEIN

Todos os dias, centenas de vezes, lembro-me que minha vida interior e exterior, depende do trabalho de outros homens, vivos e mortos, e que DEVO esforçar-me para dar da mesma medida em que sempre recebi e continuo recebendo.

O laço que uniu os judeus por milhares de anos e que os une hoje é, acima de tudo, o ideal democrático de justiça social aliado ao ideal de ajuda e tolerância mútua entre todos os homens.

O verdadeiro progresso humano não depende tanto do talento inventivo quanto da consciência.

Nós judeus devemos mais uma vez nos tornar conscientes da nossa existência como povo, e recuperar o auto respeito que é necessário para / uma existência sadia.

Já é tempo que o ideal de sucesso seja substituído pelo ideal de assistência. Israel não é basicamente um local de refúgio para os judeus do leste Europeu, mas a incorporação do espírito unido que re-desperta de todo o povo judeu.

As ciências geraram o período, mas o problema zdeal está nas mentes e corações dos homens. Agora mais do que nunca preservar a comunidade judaica de maneira vital.

A paz não pode ser preservada pela força, ela pode ser atingida apenas pela conpreensão.

Atualmente todos os judeus sentem que ser judeu significa assumir uma série de responsabilidade não apenas perante sua própria comunidade, mas também para com a comunidade e humanidade.

Os ideais que sempre se sobressairam diante de mim, enchendo-me de alegria de viver são: BONDADÉ? BELEZA E VERDADE.

A ciência sem religião é falha, a religião sem ciência é sega.

A busca do conhecimento por si só, um amor quase fanático pela justiça e o desejo de independência pessoal. Estas são as três características da tradição judaica que fazem com que eu agradeça às minhas estrelas por pertencer a ela.

colaboração: ANNETE KLABIN(São Paulo)

Vamos Revolucionar tudo!tudo?

Na frente do auditório, o palco.

Auditório sem ouvintes, palco quase sem artistas. Só ela brilhava ali, em pleno palco, porque os outros eram velhos. A única que tinha esplendor era ela. Os outros, pobres outros porque são chamados de outros, já estavam roucos e desafinados. Muitos já não vibravam as cordas vocais de velhas que estavam e mais tantos não tinham mais ~~o~~ fôlego. Aqueles que outrora fizeram os solos mais lindos agora descansavam no solo sujo de poeira. E a nossa reluzente amiga agora brilhava mais que nunca. A cada grito seu o auditório pulava, mexia, dançava. E seu som era forte. Fossem qual fossem seus gritos, surdos ou estridentes, o público vibrava.

Um dia pararam todos os outros e só ela deu seu show. Nesse dia o público não dançou e reclamou:

Só tem bateria? Onde estão os outros instrumentos?

MORAL: Revolucione-se a cultura, criem-se novos sons, palavras, desenhos, idéias e ideais, mas nunca esqueça-se que a base de tudo é o antigo e a partir dele faz-se o novo.

Autoria: Ismar Neumann Kaufman Mazo

(Recife).

Eu, uma estrada e um violão

Eu, um ser enigmático, pobre de amor, rico de carência.

Amigo, uma pessoa vinda de não importa aonde. Complemento do outro caminhando sempre juntos pela estrada,

= É ninguém te conhecia, você era impreciso, um sol que nascia á cada madrugada no meu sólido coração, derretendo-o.

Te quero agora, ouvindo sua doce melodia de cada fim de tarde.

Quero sentir teu cheiro novamente. A suavidade do teu perfume me cativou.

Chega dessa vida séria de tanta miséria que o mundo nos traz

Quero brincar novamente, brincar que o presente é o mundo ideal.

Mas o que me rewtou? Uma se/presta, nossa estrada de turvos caminhos, o amor eo meu violão. Que é você meu querido amigo!

Autoria: Andrea Bisker.

KOL HASHICHVA

- O.S.C.B.M. (Serviço de caça aos bilhetes da machané) revelará com total exclusividade para este iton, bilhetes que infelizmente não/ chegaram ao destina tários devido a certos defensores da comunica ção intra shichvã (por conciência membros deste serviço) que por es te fim arrecadavam os bilhetes do nosso querido correio da macha né ("Doar a quem doer"), olhemsó:

"Maço, estou terrivélmente abalada psiquicamente e "Fisicamente" não pela suspeita de caxumba, como muitos pensam, mas sim pela sua "Brochura".

Caso issô torne a acontecer essa noite, ama nhã mesmo eu volto para São Paulo, alegando estar muito doente, pois não conseguirei mais olhar na tua cara. Dá sua querida, (será?)"

JANE

- "Esta nem nas Hebreucanas:

"Katia, tendo em vista a facilidade encontrada pelos Refiden ses (Marcos e Dudu) em conquistala, gostaria de passar este fi nalzinho de machané afagando-a em meus braços.

Te espero esta noite no meu leito.

Do esperançoso: ALE (O Hebreu)

- "Motty, caia na REAL!!!

De sua nunca mais: "VIVIAN"

- "Os bilhetes poderão ser encontrados na nossa redação para / Fins de comprovaçãõ e esclarecimento."

- "Por trás de sua pacidade e ingenuidade escondiase em sua / sombra uma violenta doença, ciêntificamente classificada co mo "Taradum Malignum". O perverso Binho (RS) mais conhecido / por seus colegas de profisãõ como El Taradeux, não se conte ve na veidã uma violenta crise fez com que essa triste alma ataca-se indistintivamente as meninas de shortinho bran co, e outras de vermelho que por sinal cariocas.

e "E atençãõ esta é secretíssima:

A nossa ilustre Maskirá (Mirian pra quem está por fora) não deixou escapar das suas terriveis garras aquele tão bom / homem e tão hospitaleiro anfitriãõ, o seu franciscãõ, que tão bem nos recebeu, serviu e nos acomodou no acampamento VIPS.

SEGUE-

S;O.S.-SOCORRO DE VIDA

Gritos no ar, pavor, um homem morrendo. Afome estava no fim.

Suas ultimas palavras foram: Só deus salva. João Francisco. Profissão: Pedreiro. Estado civil: casado. Filhos: oito. Salário: mínimo.

Pobre João... Nasceu no interior, fez até a quarta série. Infância / de um garoto de rua. Seus pais? morreram quando João tinha 17 anos. Veio tentar a vida em São Paulo. Conheceu Isabel, era pedreiro. Jun- tou-se com ela e teve três filhos. O mais velho? Morreu fugindo da / Policia, era inocente. O do meio? morreu de minigite. O mais novo? Ti- nha apenas três meses.

Chiquinho - apelido que João ganhou na obra - trabalhava demais, esta- va esgotado. A tarde, com muito desgosto da vida:

"Chega!!! Não aguento mais!!!"

Dona Isabel ia embora. Abandonava chiquinho. Aquele instante, chi- quinho estava só no mundo.

Seus ultimos dias e seu ultimo salário?

- Lá estava ele, na calçada com uma garrafa de pinga.

Gritos sem som, panico, um homem morrendo. A fome acabava naquele / instante. Suas ultimas palavras: Pelo amor de deus!

João Francisco morreu... Profissão: desempregado. Estado civil: aban- donado. Filhos: acabaram. Salário: não existia mais.

Infeliz João.

X

Poucas Palavras

Até ~~quando~~ quando a humanidade vai soportar isso? quantos João vão aparecer no mundo para que isso mude? Criar uma força, ou criar uma consciencia geral vai ser muito dificil. Com este texto espero transmitir algo que faça as pessoas refletirem antes que aconteça outros casos como este

Autoria e Colaboração:

Davi Jacques Adissi (São Paulo)

CANTE LÁ, QUE EU CANTO CÁ

Poeta, cantoda rua,
Que na cidade nasceu,
Cante a cidade que é tua
Que eu canto o sertão que é meu.

II

Se ai voce teve es tudo,
Aqui deus me ensinou tudo,
Sem lê livro precisa,
porfa vor, não mexa aqui
que eu ta mbem não mexo aí
cante lá, que ca nto cá.

III

Repare que a minha vida
É diferente da sua
A sua rima pulida
Nasceu no salão da rua.
Já eu/ sou diferente
Meu verso é como simente
Que na sce invila no chão
Não tenho estudo nem arte,
A minha rima faz parte
Das obra da criação

IV

Mas porém, eu não invejo
O grande tesôso seu,
Os livros do seu colejo
Onde você aprendeu...
Pra gente aqui sê poeta
E fazê rima compreta,
Não precisa professô
Basta vê no mes de maio,
Um poeta em cada gaio
E um verso em cada fulô.

V

Auqi findo esta verdade
toda cheia de razão
Fique na sua cidade
Que eu fico no meu sertão
Já lhe mostrei um ispiro
Já lhe dei grande conseio
Que você deve tomá.
Por favô, não mexa aqui,
Que eu também não mexo aí,
Cante lá, que eu canto cá

Tirado do livro:

Cante lá, que eu cantocá
Filosofia de um trovador

Nordestino-Patativa do Assaré
2ª Edição.

OBS. - Centro de Documentação e pesquisa (CENDEP) decreto no Ceará editou junto com a "Editora Vozes" este livro. Compiando as melhores poesias de "Patativa do Assaré", "um monstro sagra do" da cultura popular sertaneja.

Colaboração:

Ismar N. Kaufman (Mazo)

(RECLIFE)

AMIZADE...

...E um adolescente disse | -Fala-nos da amizade.

E ele respondeu dizendo:

"Vosso amigo é a satisfação de vossas necessidades.

Ele é o campo que semeaus com carinho e cefais com agradecimento. É vossa mesa e vossa lareira. Pois ides a ele com vossa fome eo procurais em busca de paz.

Quando vosso amigo manifesta seu pensamento, não temeis o não de vossa própria opinião nem predeis o sim.

E qdo ele se cala vosso coração continua a ouvir seu coração; Porque na amizade, todos os desejos, ideais, esperanças, nascem e são partilhados sem palavras numa alegria silenciosa.

Quando vos separais de vosso amigo não vos afeijais; pois o que vós amais nele pode tornar-se mais claro na sua ausência, como p/ o alpinista a montanha parece mais clara vista da planície.

E que não haja outra finalidade na amizade a não ser o amadurecimento ao espirito pois o amor que procura outra coisa a não ser a revelação de seu próprio misterio, não é amor, mas uma rede amada, e somente o inaproveitável é nela apanhado.

E que o melhor de vós próprio seja para vosso amigo.

Se ele conheceu o fluxo de vossa maré, que conheça também o seu refluxo.

Pois, que achais, seja vosso amigo p/ que o procureis somente a fim de matar o tempo? Procurai-o sempre, com horas p/ viver, pois o papel do amigo é o de encher vossa necessidade e não vosso vazio. E na doçura da amizade que haja risos e o partilhar dos prazeres; pois no orvalho de pequenas coisas, o coração encontra sua manhã, e se sente refrescado...

Autoria: Gibran

Colaboração: Miriam Schneider (S.P.)

Obs: Essa autoria referece a todas as pessoas que precisam e querem ter um pouco de amor em suas vidas.

ESTATUTOS DO HOMEM

artigo 1:Fica decretado que agora vale a verdade,que agora vale a vida e que de mãos dadas trabalharemos pela vida verdadeira.

artigo 2:Fica decretado que todos os dias da semana inclusive as terças-feiras mais cinzentas,tem o direito de converter-se em manhã de domingo.

artigo 3:Fica decretado que a partir desse instante haverá girassois em todas as janelas,que os girassois terão direito de abrir-se dentro da sombra e que as janelas devem permanecer o dia inteiro,abertas p/ o verde onde cresce a esperança.

artigo 4:Fica decretado que o homem ã precisará duvidar nunca mais do homen. Parágrafo Único:

O homem confiará no homem como um menino confia em outro menino.

artigo 5:Fica decretado que os homens estão livres do jugo da mentira.Nunca mais será preciso usar a couraça do silêncio,nem armadura de palavras. O homem se sentará á mesa com seu olhar limpo porque a verdade passará a ser servida antes da sobremesa.

artigo 6:Fica estabelecida durante 10 sécs. a prática sonhada pelo profeta Isaias,o ~~mesmo gosto de amor~~ lobo e o cordeiro pastarão juntos e a comida de ambos terá o mesmo gosto de amora.

artigo 7:Por decreto irrevogável fica estabelecido o reinado permanente da justiça e da caridade e a alegria será uma bandeira generosa p/ sempre defraldada na alma do povo.

artigo 8:Fica decretado que o pão de cada dia tenha no homem o sinal do seu suor.Mas sobretudo tenha sempre o quente sabor da ternura.

artigo 9:Fica permitido a qualquer pessoa,a qualquer hora da vida o uso do traje branco.

artigo 10:Fica decretado que a maior dor sempre foi e será ã poder dar amor a quem se ama.

artigo 11:Fica decretado ~~por~~ definição que o homem é um animal que ama e que por isso é belo,muito mais belo que a estrela da manhã.

artigo 12:Decreta-se que ã será obrigado nem proibido.Tudo será permitido. Parágrafo Único

Só uma coisa proibida:Amar sem amor.

artigo 13:Fica decretado que o dinheiro ã poderá mais comprar o sol das manhãs vindouras.Expulso do grande baú do medo,o dinheiro se transformará numa espada fraternal p/defender o direito de cantar e a festa do dia que chegou.

artigo 14:Fica proibido uso da palavra liberdade a qual será suprimida dos dicionários e do pântano enganoso das bocas.A partir desse instante a liberdade será algo vivo e transparente como um fogo ou rio,ou semente do trigo e sua morada será sempre o coração do homem.

Artigo final:Fica decretado que esse artigo entrará em vigor no próximo dia em que a humanidade tenha a capacidade de entender,compreender e poder cumprir esses artigos.

assinado: DEUS
Colaboração:Rafaela.

"Você ganhou um amigo"

Quando você está desanimado e com problemas, e você precisa de algum cuidado carinhoso.

Nada, nada está dando certo. Feche seus olhos e pense em mim, e logo eu estarei aí para iluminar até mesmo sua noite mais escura.

Você só precisa chamar pelo meu nome.

Você sabe que onde estiver eu irei correndo para ver você de novo.

Inverno, Primavera, Verão e Outono.

Tudo que você precisa fazer é chamar e eu estarei aí.

Você ganhou um amigo.

Se o céu acima de você escurecer e ficar cheio de nuvens.

Aquele velho vento do norte, começa a soprar.

Mantenha sua cabeça no lugar e chame pelo meu nome.

Elogo você vai me ouvir, batendo a sua porta.

Não é bom saber que você ganhou um amigo, quando pessoas forem frias com você.

Eles vão te machucar, eles vão te desertar e eles vão tomar conta de sua alma se você deixar.

Mas não deixe, não deixe não.

Você só precisa chamar pelo meu nome.

Você sabe que onde estiver, eu irei correndo para te ver de novo.

Autoria: James Taylor.

Colaboração: Vivian.

Uma dedicatória de Jorge Amado a uma de suas maiores obras.

...Agora eu quero contar as histórias da beira do cais da Bahia. Os velhos marinheiros que remendam velas, os mestres de saveiros, os pretos tatuados, os malandros sabem essas histórias e essas canções. Eu as ouvi nas noites de lua no cais do Mercado, nas feiras, nos pequenos portos do Recôncavo, junto aos enormes navios suecos nas pontas de Ilhéus. O povo de Iemanjá tem muito que contar.

Vinde ouvir essas histórias e essas canções. Vinde ouvir a história da vida de Guma e de Lívia que é a história da vida e do amor no mar. E se ela não vos parecer bela a culpa não é dos homens rudes que a narram. É que a ouvistes da boca de um homem da terra, e, dificilmente, um homem da terra entende o coração dos marinheiros. Mesmo quando esse homem ama essas histórias e essas canções e vai às festas de dona Janaína, mesmo assim ele não conhece todos os segredos do mar. Pois o mar é mistério que nem os velhos marinheiros entendem.

Colaboração: Beni Feller (eu recomendo este livro para todos, seu nome é Mar Morto, autor Jorge Amado).

RELATÓRIOS

São Paulo:

A shichva de Bonim de São Paulo tem participado razoavelmente das atividades normais do snif. (shabat, kis utim, etc...).

Tem comparecido em media 25 a 30 chaverim nas peulot; cujo technit continua sendo "o homem e a sociedade."

Já começamos o pré-chug, que estão sendo muito bem sucedidos.

Na Hadracha de Bonim continuam, como no semestre passado, Hélio e Eveline.

A Kvutzá em geral tem colaborado com o trabalho da maskirut, o X que possibilitou a edição deste iton.

Recife:

A Kvutzá Guezer voltou com força total às atividades, com 7 chaverim ativos.

Internamente as vaadot permanecem as mesmas pois a kvutzá não teve oportunidade de organizar uma asseifá, mas toda a kvutzá está colaborando assiduamente com as vaadot do nosso snif.

Esperamos que toda a shichvá contribua ao máximo com a sua comunicação, e principalmente que o ambiente chevrati continue o mesmo para que cada vez cresçamos mais fortes

Aleh Veagshem

kvutzá Guezer.

Rio:

Não mandaram o relatório.

Curitiba:

Não mandaram o relatório.

Porto Alegre:

Não mandaram o relatório.

Salvador:

Não mandaram o relatório.

Colaboração: Maskirut São Paulo,
Maskirut Recife e
outros (rede jornalista do Iton).